

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**EFEITO DA CALAGEM EM CAMPO NATURAL INFESTADO COM O CAPIM-
ANNONI (*Eragrostis plana* Nees)**

Fernanda Vargas de VARGAS*¹, Cristiane Nicola VIANA¹, Leonardo Silva da LUZ²,
Maurício Pereira OURIQUE², Paulo Sérgio Gois ALMEIDA³

*autor para correspondência: vargasfernanda96@outlook.com

¹ Acadêmico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

² Zootecnista pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Professor do Departamento de Zootecnia (UFSM), campus de Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil.

Abstract: Introduction of annoni grass (*Eragrostis plana* Nees) in native field areas in Rio Grande do Sul have presented incidence of infestation. Therefore, control practices have been necessary for utilization of natural pastures and with liming has been the alternative controls for infestation of annoni grass. Thus, the objective of this study was to evaluate the effect of different liming doses on soil chemical properties and to evaluate forage production on natural field forage species with annoni grass infestation. The treatments consisted of limestone doses of 0 ton ha⁻¹, 1 ton ha⁻¹, 2 ton ha⁻¹, 3 ton ha⁻¹ and 4 ton ha⁻¹. Experiment design was a completely randomized block with four replication. Soil samples were collected and the results analyzed, where the pH and aluminum of the soil were analyzed and the percentage of annoni grass in the experimental area was analyzed. The results showed no significant difference between treatments. The evaluation period kept low change in soil pH.

Palavras-chave: alumínio, calcário, espécies, pH

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O capim-annoni foi introduzido no Rio Grande do Sul na década de 50 e tem se caracterizado pela alta infestação e proliferação em áreas de pastagens natural, sendo que se caracteriza pela baixa qualidade e palatabilidade, não oferecendo suporte nutricional para os animais. Assim, é importante que se desenvolva práticas ou métodos de controle de capim-annoni, em áreas de campo natural.

A rotação de culturas, utilização de herbicida e métodos mecânicos tem controlado a infestação de capim-annoni. No entanto, poucos trabalhos tem avaliado o efeito da melhoria da fertilidade do solo, através da calagem, promovendo um melhor desenvolvimento de espécies forrageiras e podendo influenciar na infestação do capim-annoni.

Portanto este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da calagem sobre propriedades químicas de solo de campo natural e avaliar a produção de forragem sobre espécies forrageiras de campo natural com infestação de capim-annoni.

Material e Métodos

O experimento foi avaliado de maio à novembro de 2016 na Fazenda Acatrolli, em Palmeira das Missões, RS. Na área do experimento o solo foi classificado como Latossolo Vermelho distrófico típico com textura argilosa.

Os tratamentos foram arranjados no delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, os tratamentos consistiram em doses de calcário variando de 0 ton ha⁻¹, 1 ton ha⁻¹, 2 ton ha⁻¹, 3 ton ha⁻¹ e 4 ton ha⁻¹.

A aplicação do calcário foi realizada em maio e foi realizada análise de solo antes da implantação da calagem, onde foram analisados teor de alumínio e pH do solo. As amostras de solo foram coletadas nas profundidades de 0-20 cm, sendo que foram coletas com o trado holandês nos meses de maio, antes da aplicação de calcário, a segunda coleta em agosto e a última em novembro de 2016.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Para monitorar a composição florística das espécies da pastagem, foram realizados três levantamentos botânicos sendo o primeiro em maio, o segundo em agosto e o terceiro sendo em novembro, foram utilizadas três repetições por parcela em quadrados fixos de 0,25m², marcados precisamente no início do experimento.

Para determinação de matéria seca foram realizados cortes rente ao solo e a percentagem de participação dos componentes da pastagem foi estimado visualmente no momento do corte. A análise estatística dos resultados constou de análise de variância e análise de regressão.

Resultados e Discussão

Os valores de pH apresentaram valores variando de 5,7 - 6,0 nos primeiros três meses. Após seis meses observou-se elevação do pH para 6,3, os resultados de pH não apresentou variação em função das doses pelo fato de que o calcário foi aplicado superficialmente, tendo um processo lento para chegar nas camadas mais profundas do solo e melhorar sua acidez (Gráfico 1). Nas quais doses de calcário não influenciaram nos valores de pH no período de avaliação e sim em função do tempo de calagem.

Gráfico 1 – Valores de pH em diferentes doses de tratamentos aplicados na superfície em campo nativo nos respectivos meses de 0, 3 e 6 meses.

Promoção e Realização:



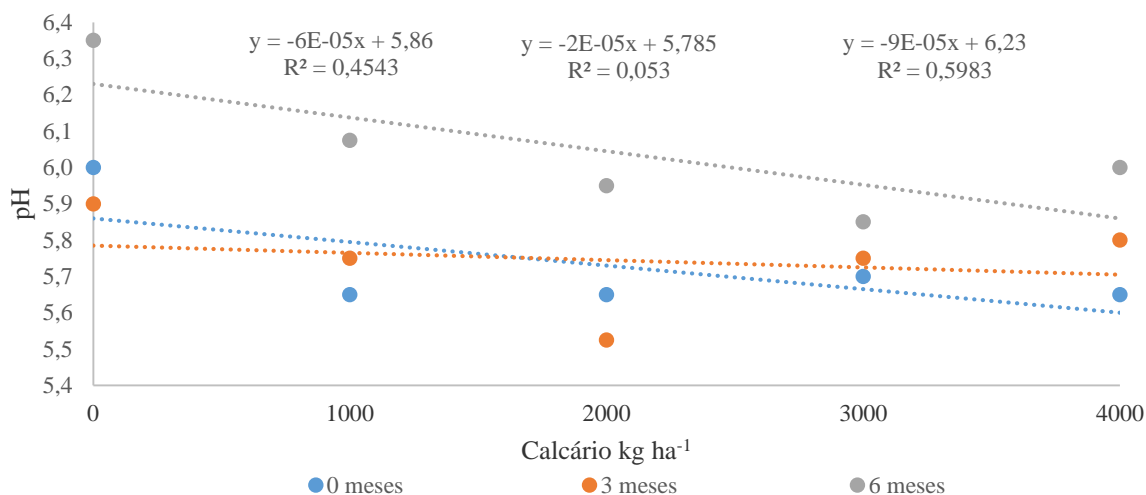
Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL



Fonte: Elaborado pelo autor, 2017.

Segundo Machado et al. (1979) verificaram em um Latossolo Vermelho distrófico que a produção de doze forrageiras não apresentou resposta à dose de 2 ton ha⁻¹ de calcário, sendo que nesse trabalho conduzido se obteve resultados semelhantes, sem diferenciação de resultados.

Resultados obtidos com o sistema de plantio direto, implantado sobre sistema de cultivo convencional, não têm mostrado respostas importantes à aplicação de calcário, mesmo que com pH 4,5 (em CaCl 0,01 mol L⁻¹) e 32% de saturação por bases, na camada de 0-20 cm, CAIRES et al. (1998).

Os resultados de alumínio variaram entre 1 e 1,9 cmol.c.dm⁻³ e não apresentaram alteração em função das doses aplicadas. Em relação a composição florística observou-se que a espécie de capim-annoni apresentou incidência em torno de 30%, *Paspalum dilatatum* em torno de 40% e *Axonopus affinis* em torno de 20%.

Os tratamentos de calcário não promoveram alterações na composição florística do campo natural.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

A calagem não promoveu alteração nos valores de pH do solo durante o período de avaliação.

A composição florística não sofreu alteração em função das doses aplicadas de calcário.

Referências

CAIRES, P.E., CHVEIRI, A.W., MADRUGA, E.F. Alterações de características químicas do solo e resposta da soja ao calcário e gesso aplicados na superfície em sistemas de cultivos sem preparo do solo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo** v. 22, n. 1: p. 27-34, 1998.

MACHADO, M.L.S.; MELLA, S.C.; CUNHA, A.M. & MUZILLI, O. Avaliação de gramíneas promissoras em três níveis de fertilidade e em presença e ausência de calcário no noroeste do Paraná. In: REUNIÃO ANUAL 16., 1979. Anais. Curitiba, **Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1979. v.2, 360p.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

